

# O maior festival campeiro do estado



## Por dentro do festival

A próxima edição, a 16ª, vai acontecer nos dias 12 e 13 de agosto, com uma importante mudança. Voltará a disputa para entrar no CD oficial do evento. Na sexta-feira serão apresentadas 16 composições, mas apenas 12 serão classificadas para o sábado decisivo, tornando a primeira noite tão emocionante como a segunda, quando são definidos os vencedores.



**C**achoeira do Sul possui o maior festival campeiro do estado, a Vigília do Canto Gaúcho, que vem revelando desde os anos 80 os novos talentos do tradicionalismo e reafirmando os melhores cantores, compositores, instrumentistas e pesquisadores da música típica do Rio Grande do Sul. Em 15 edições, a Vigília do Canto Gaúcho sempre primou pelo pioneirismo. Quando surgiu, por iniciativa de um grupo de tradicionalistas, a

**Vigília do Canto Gaúcho chega à sua 16ª edição com toda a vitalidade**

intenção era dar espaço para os talentos locais. A partir da segunda edição, na Fenarroz de 1984, o

festival já atraía grandes nomes no nativismo.

Quando o estado chegou a ter mais de 200 festivais ao ano, a Vigília deu uma guinada para a abertura, atraindo a vanguarda da Música Popular Gaúcha.. Depois de uma pausa, o retorno em 1998 foi marcado pela reopção. Agora que os poucos festivais que restaram misturavam música campeira com MPG, a Vigília voltava ao galpão, procurando o melhor das raízes nativistas.

O que se vê hoje na Vigília são os grandes nomes da composição campeira em seu palco, como Luiz Marengo, Cezar Oliveira, Joca Martins e tantos outros expoentes, abrindo caminhos para a nova geração, como os cachoeirenses Cleninho Rosa e Ezequiel Rosa.